

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANSIEDADE ESTADO EM ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Maria Dalva Maia Fechine¹, Thais Ellen Cavalcanti Lobo², Maurício Lima da Silva³, Francisco Elizaudo de Brito Junior⁴

Resumo: A ansiedade é uma emoção normal, ligada ao mecanismo de luta e fuga. Quando em altos níveis pode se tornar um problema, atrapalhar as atividades de vida e por tanto, se caracterizar como um transtorno mental. Sintomas cognitivos, fisiológicos, comportamentais e emocionais estão envolvidos neste agravo. Sua causa é multifatorial e o ambiente universitário pode se expressar como um fator causador de ansiedade. Estudantes que cursam área da saúde no ensino superior são um público propício a apresentarem maior nível de ansiedade. Também questões socioeconômicas se associam ao desenvolvimento desse agravo. Assim, se objetiva identificar os níveis de ansiedade nesses universitários, bem como descrever o seu perfil sociodemográfico. Trata-se de resultados primários da pesquisa que tem como objetivo avaliar o efeito da Auriculoterapia para tratamento dos sintomas de ansiedade. O nível de ansiedade foi medido pelo IDATE. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o parecer de número 6.325.933. Participaram 273 alunos dos cursos de Enfermagem (115), Educação Física (96), Medicina (32) e Bacharelado em Biologia (30). O escore avaliado foi o da ansiedade estado, que avalia características do momento em que a pessoa se encontra, o que significa que os níveis de ansiedade que ela apresenta podem estar relacionados a alguma questão atual, por tanto, níveis de ansiedade "aguda". Dos participantes 14 se enquadram no nível baixo de ansiedade, 120 no nível moderado e 139 no nível alto. O perfil sociodemográfico mostrou que o público majoritário são mulheres (182) na medida que 90 eram homens. A idade variou de 17 (idade mínima) a 81 (idade máxima) com média de 21,4 anos. Quanto a etnia 153 considerou-se pardo, 72 brancos, 42 negros e apenas 1 amarelo. Eram predominantemente solteiros (250). Por fim, 209 participantes alegaram que estudam exclusivamente, ao passo que 64 declararam que estudam e trabalham. Quanto à renda familiar, 141 participantes disseram que vivem com um salário mínimo ou menos. Os

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mariadalva.fechine@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: thais.cavalcanti@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: mauricio.lima@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: francisco.brito@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



resultados mostram sofrimento mental dos alunos, alertando para um problema real que deve ser enfrentado, visto que muitos apresentaram altos níveis de ansiedade. Testes estatísticos ainda serão realizados.

Palavras-chave: Saúde mental. Estudantes de Ciências da Saúde. Ansiedade. Auriculoterapia

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).